

## **O sentido jurídico da vida: a ficção da vida nua entre Giorgio Agamben e Yan Thomas**

Benjamim Brum Neto\*

Como se sabe, Agamben ficou bastante conhecido na filosofia política contemporânea em função de suas incursões no campo de investigação aberto por Foucault da biopolítica. O ponto central e mais comentado de sua leitura é que a biopolítica não seria um fenômeno político recente, porém algo conectado aos fundamentos do pensamento político e metafísico ocidentais. Já aí encontramos uma afirmação que um foucaultiano jamais aceitaria. A biopolítica em Agamben não é resultado de um poder-saber que ganha força no século XVII e é exercido sobre a população, mas diz respeito à relação original entre direito e vida. Nesse sentido, boa parte do que Agamben tenta fazer, sobretudo no volume inaugural da série *Homo sacer*, é buscar a origem biopolítica de nosso pensamento jurídico-político, o que o leva a pensar não apenas o modelo biopolítico do poder, mas também o ponto oculto de intersecção entre as técnicas biopolíticas e o modelo jurídico-institucional de poder. É também nesse campo de investigação aberto por Agamben que nossa pesquisa se concentra. O meu interesse é justamente o de pensar o direito enquanto um dispositivo biopolítico. Isto é, não tanto como algo oposto, diverso ou complementar às técnicas de regulação das populações, mas antes pensar o direito em sua articulação com a vida. Pois é apenas apreendendo direito e vida não tanto a partir do “mistério metafísico da conjunção, mas o lado prático e político da separação” (AGAMBEN, 2017, p. 31) que poderemos entender os fenômenos de normalização da vida, bem como a tendência de uma juridificação

---

\* Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná/CAPES.

(giuridificazione) moderna crescente e imediata da vida. Lançaremos mão de textos do historiador do direito romano Yan Thomas para tentarmos entender a especificidade do momento de captura da vida pelo direito a partir da expressão *vitae necisque potestas*.

**Palavras-chave:** Soberania; Biopolítica; Vida.